



Boletim Mensal da Agricultura e Pescas

dezembro 2020

Breve síntese sobre a evolução da produção e dos preços na agricultura e pescas

Previsões Agrícolas

As previsões agrícolas, em 30 de novembro, apontam para uma diminuição de 25% na produção de azeitona (para azeite e mesa), resultado de dificuldades no vingamento dos frutos. O rendimento em azeite deverá decrescer, uma vez que a precipitação tem aumentado o teor de água das azeitonas. Na castanha também se prevê uma redução da produção (-5%).

No milho de regadio, a colheita ainda não está concluída no litoral Norte e Centro, prevendo-se uma produção de 700 mil toneladas (-5% face a 2019). Já se iniciaram as sementeiras dos cereais praganosos, que decorrem com normalidade, estimando-se que a área de aveia para grão se mantenha ao nível da semeada na campanha anterior.

Gado, aves e coelhos abatidos

O peso limpo total de gado abatido e aprovado para consumo em **outubro de 2020** foi 40 087 toneladas, o que correspondeu a um decréscimo global de 5,2% (+2,5% em setembro), devido ao menor volume de abate registado em todas as espécies: bovinos (-1,0%), suínos (-5,9%), ovinos (-20,2%), caprinos (-2,9%) e equídeos (-65,2%). O peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi 30 732 toneladas, o que representou uma diminuição de 7,8% (+5,3% em setembro), devido ao menor volume de abate registado em todas as espécies: galináceos (-7,9%), perus (-1,8%), patos (-25,7%), codornizes (-17,4%) e coelhos (-13,3%).

Produção de aves e ovos

O volume de frango diminuiu 11,3%, com uma produção de 24 972 toneladas (-3,2% em setembro), tendo o número de cabeças sido também inferior em 12,5% (-6,1% em setembro). A produção de ovos de galinha para consumo registou igualmente um decréscimo de 7,7% (+13,0% em setembro) com 9 325 toneladas produzidas.

Produção de leite e produtos lácteos

A recolha de leite de vaca foi 150,0 mil toneladas, representativo de um aumento de 0,8% (+1,8% em setembro). Os produtos lácteos tiveram um acréscimo global de 2,5% (+4,2% em setembro), devido à maior produção de leite para consumo (+3,3%), leites acidificados (+2,8%), manteiga (+6,1%) e leite em pó (+11,1%).

Pescado capturado

O volume de capturas de pescado em Portugal diminuiu 21,5% (-16,4% em setembro), facto justificado pela menor captura de peixes marinhos, sobretudo cavala. Às 12 988 toneladas de pescado correspondeu uma receita de 23 517 mil euros, valor que representou um decréscimo de 5,8% (-4,0% em setembro).

O preço médio do pescado descarregado foi 1,78 Euros/kg, ou seja, um aumento de 21,0% (+13,8% em setembro).

Preços e índices de preços agrícolas

Em **novembro de 2020**, as variações mais significativas, em módulo, no índice de preços de produtos agrícolas no produtor foram observadas na batata (+17,6%), frutos (+10,9%), azeite a granel (+10,8%), ovos (-16,4%), suínos (-16,2%) e hortícolas frescos (-11,1%).

Em comparação com o **mês anterior**, as variações de maior amplitude verificaram-se nos ovinos e caprinos (+3,5%), plantas e flores (-12,9%) e frutos (-8,1%).

Em **setembro de 2020**, o índice de preços de bens e serviços de consumo corrente (INPUT I) não registou qualquer variação enquanto que o índice de preços de bens e serviços de investimento (INPUT II) aumentou 1,6%. Relativamente ao **mês anterior** assistiu-se a um decréscimo de 0,2% no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente, ao passo que no índice de preços de bens e serviços de investimento não houve alteração.

Índice

I - CLIMA	5
II - PRODUÇÃO VEGETAL	7
II.1 - Previsões agrícolas	7
III - PRODUÇÃO ANIMAL	9
III.1 - Abates	9
III.2 - Produção de aves e ovos	12
III.3 - Leite de vaca e produtos lácteos	13
IV - ÍNDICE DE PREÇOS NA AGRICULTURA	14
IV.1 - Índice de preços de produtos agrícolas no produtor	14
IV.2 - Índice de preços dos meios de produção na agricultura	15
V - PESCA	16

Ficha Técnica

Título

Boletim Mensal da Agricultura e Pescas - 2020

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I. P.
Av. António José de Almeida
1000-043 LISBOA – Portugal

Presidente do Conselho Diretivo

Francisco Lima

Design, Composição e Impressão

Instituto Nacional de Estatística, I. P.

Publicação periódica

Mensal

Agricultura, floresta e pescas | Agricultura, floresta e pescas

Edição em papel

Tiragem: 10 exemplares

Depósito legal: 290209/09

ISSN: 1647-1040

Esclarecimentos sobre a informação

Mais informação em:

www.ine.pt

Consulte:

**Dados Estatísticos / Base de dados /
tema: Agricultura, Floresta e Pescas**

 Apoio | ao utilizador

218 440 695

© INE, I. P., Lisboa • Portugal, 2020

A informação estatística disponibilizada pelo INE pode ser usada de acordo com a Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0) da Creative Commons Attribution 4.0, devendo contudo ser claramente identificada a fonte da informação.



I - CLIMA

O mês de novembro caracterizou-se, em termos meteorológicos, como muito quente¹ em relação à temperatura do ar e normal² em relação à precipitação. De facto, a temperatura média, 13,7°C, apresentou um desvio de +1,3°C para a normal, tendo sido o segundo novembro mais quente desde 2000. Quanto à precipitação, o valor médio de 109,4mm foi igual à normal. Destaque para fenómenos de precipitação muito elevada no final do mês, em particular nos distritos de Beja e Faro, onde pontualmente originaram inundações.

No final de novembro, e de acordo com o índice meteorológico de seca PDSI³, terminou a situação de seca meteorológica que, em outubro, ainda afetava as regiões do Baixo Alentejo e Algarve. Em contrapartida, e devido aos valores de precipitação muito inferiores ao normal que ocorreram em Entre Douro e Minho, verificou-se o surgimento da classe de seca fraca (numa área correspondente a 4% do território continental). O teor de água no solo, em relação à capacidade de água utilizável pelas plantas, registou um aumento generalizado, com uma evolução muito significativa na região do Sul, em particular no sotavento Algarvio.

Climatologia													
Continente	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
A NORTE DO TEJO													
Precipitação média (mm)													
Total do mês	2019	71,1	36,6	59,4	145,6	17,6	34,6	8,7	22,7	24,9	112	210,5	233,2
	2020	100,3	25,1	87	132,6	54,9	11,1	5,3	22,5	44,6	134,8	110,7	
Desvio da normal	2019	-45,2	-65,1	0,6	63,7	-56,3	6	-5,5	7,4	-21,3	9,7	94,8	92,8
	2020	-16	-76,5	28,2	50,8	-19,1	-24,7	-8,9	7,1	-1,7	32,6	-5,0	
Temperatura do ar (° C)													
Média do mês	2019	8	10,3	12,1	12,3	17,2	17,3	21,8	21,7	20,3	15,9	11,1	9,9
	2020	8,9	11,9	11,8	13,3	18,5	18,7	24,7	22	20,7	14,5	12,9	
Desvio da normal	2019	0,2	1,1	1	-0,1	2,2	-1,3	0,5	0,5	1	0,6	-0,3	0,9
	2020	1,1	2,7	0,7	0,9	3,5	0	3,4	0,8	1,4	-0,7	1,6	
A SUL DO TEJO													
Precipitação média (mm)													
Total do mês	2019	30,2	30,8	21,7	64,3	5,6	3,4	0,9	4,3	11,2	29,6	72,9	97,5
	2020	41,4	4,1	47,3	91	45,3	4,6	2	0,5	21,5	87	107,4	
Desvio da normal	2019	-43,8	-31,5	-19,2	10,9	-36,3	-12,4	-3,7	0,4	-11,5	-36,1	-5,7	-1,3
	2020	-32,5	-58,1	6,3	37,7	3,5	-11,4	-2,4	-3,4	-1,1	21,3	28,8	
Temperatura do ar (° C)													
Média do mês	2019	9,7	11,6	13,7	14,2	19,5	19,7	22,8	23,8	22,1	18,1	13,9	12,5
	2020	10,5	13,2	13,3	14,9	19,5	20,5	25,7	23,8	22,3	16,9	15,0	
Desvio da normal	2019	-0,5	0,3	0,8	-0,1	2,7	-0,6	-0,2	0,7	0,8	0,5	0,1	1,0
	2020	0,5	2	0,3	0,6	2,7	0,2	2,7	0,8	0,9	-0,6	1,2	

Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.

Nota: foram utilizados dados de 59 estações meteorológicas a norte do Tejo e de 36 estações meteorológicas a sul do Tejo

Quanto às reservas hídricas, o volume de água armazenado nas albufeiras de Portugal continental⁴ encontrava-se a 60% da capacidade total, valor semelhante ao registado no final do mês anterior mas inferior ao valor médio de 1990/91 a 2019/20 (67%). Duma forma geral observou-se um aumento das reservas hídricas nas albufeiras das bacias hidrográficas a sul da bacia hidrográfica do Mondego e uma diminuição nas restantes (particularmente significativa nas do Cávado e Lima).

No que diz respeito às charcas e albufeiras de pequena dimensão, a ocorrência de precipitação, aliada à diminuição da sua utilização, permitiu que as disponibilidades de água retomassem níveis normais.

1 Classifica-se como muito quente um mês cujo valor de temperatura média permite posicioná-lo, por comparação com os registos desse mês no período de referência (1971-2000), no intervalo dos 20% dos anos mais quentes.

2 Classifica-se como normal um mês cujo valor de precipitação se situa próximo da mediana dos registos desse mês no período de referência (1971-2000), concretamente entre os percentis 40 e 60.

3 O índice PDSI (Palmer Drought Severity Index) baseia-se no conceito do balanço da água tendo em conta dados da quantidade de precipitação, temperatura do ar e capacidade de água disponível no solo e permite detetar a ocorrência de períodos de seca, classificando-os em termos de intensidade (fraca, moderada, severa e extrema). Informação constante em IPMA - Boletim Climatológico, novembro 2020, in www.ipma.pt/resources/www/docs/im_publicacoes/edicoes_online/20201207/DsfTVWwbcqCqLwlulAAv/cli_20201101_20201130_pcl_mm_co_pt.pdf, consultado em 16 de dezembro de 2020.

4 Cálculos INE a partir da informação constante do Boletim de Armazenamento nas Albufeiras de Portugal Continental - Situação das Albufeiras em novembro de 2020, in <https://snirh.apambiente.pt/index.php?idMain=1&idItem=1.3>, consultado em 16 de dezembro de 2020.

Estas condições meteorológicas e hidrológicas permitiram a realização dos trabalhos agrícolas da época, nomeadamente a poda de fruteiras e vinhas, bem como a instalação de cereais e culturas hortícolas de inverno, apenas interrompida nos períodos de maior precipitação. De igual modo, favoreceram o desenvolvimento das culturas instaladas, em particular das pastagens de sequeiro, e a germinação das culturas forrageiras e dos cereais de inverno.

II - PRODUÇÃO VEGETAL

II.1- Previsões agrícolas em 30 de novembro de 2020

Pastagens regeneram com precipitação e temperaturas amenas

A precipitação verificada nos últimos dois meses e as temperaturas relativamente amenas favoreceram a regeneração da vegetação herbácea dos prados e pastagens. Na maioria das regiões, a quantidade de matéria verde das pastagens permite que as necessidades forrageiras dos efetivos em extensivo sejam satisfeitas exclusivamente com o pastoreio. O contributo das rações industriais e dos alimentos grosseiros armazenados, em especial nos regimes mais intensivos de produção pecuária, tem sido idêntico ao da campanha anterior.

Início normal da campanha de cereais de inverno

Nos cereais praganosos, os trabalhos de preparação dos solos e sementeiras decorreram ao longo do mês, com interrupções pontuais devido à precipitação e situações de saturação dos solos. Os teores de humidade adequados, associados a temperaturas amenas, possibilitaram germinações uniformes e bons desenvolvimentos iniciais. Na aveia, a cultura cerealífera de instalação mais precoce, estima-se que a área semeada seja idêntica à da campanha anterior.

Superfície cultivada								
Continente								
Culturas	2016	2017	2018	2019 Po	2020 Po	2021 f	Índices	
							2021 f (Média 2016/20 Po=100)	2021 f (2020 Po=100)
1 000 ha								
CEREAIS								
Aveia	42	35	37	36	36	36	96	100

Po - Valor provisório

f - Valor previsto

Subida das cotações do milho compensa menor produtividade

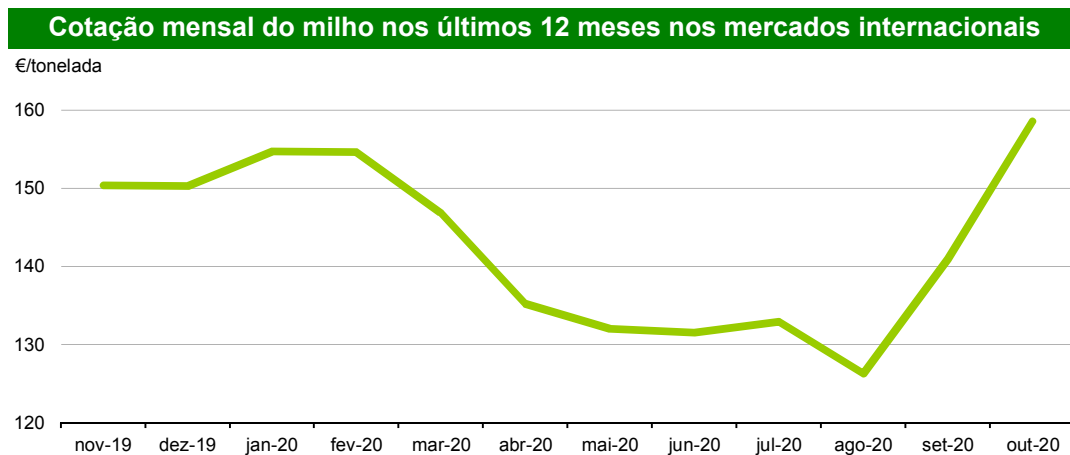
A colheita do milho decorreu ao longo do mês, ainda não estando totalmente concluída nalgumas zonas do litoral Norte e Centro. Duma forma geral, as condições atmosféricas foram favoráveis a uma boa secagem natural, pelo que os teores de humidade do grão colhido permitiu dispensar a passagem pelo secador, assegurando custos de produção inferiores ao habitual. Prevê-se uma diminuição na produção de milho de regadio de 5%, face a 2019, para as 700 mil toneladas.

Produção								
Continente								
Culturas	2015	2016	2017	2018	2019 Po	2020 f	Índices	
							2020 f (Média 2015/19 Po =100)	2020 f (2019 Po =100)
1 000 t								
CEREAIS								
Milho de regadio	809	693	729	698	733	700	96	95
FRUTOS								
Castanha	33	32	30	34	36	34	103	95
Azeitona de mesa	21	17	18	13	18	13	77	75
Azeitona para azeite	702	476	858	725	979	734	98	75

Po - Valor provisório

f - Valor previsto

De referir, no entanto, que a generalidade dos produtores considerou o ano satisfatório uma vez que, associado aos já referidos menores custos de produção, se verificou, no final da campanha, um aumento dos preços mundiais desta *commodity* para valores acima dos registados no último ano, em resposta ao aumento da procura por parte da China e às perspetivas de quebra de produção nos EUA e na Ucrânia⁵ (respetivamente, o primeiro e o quinto principais produtores mundiais de milho⁶).



Fonte: Global Economic Monitor (GEM) Commodities⁷

Produção de castanha ao nível dos últimos anos

Durante o mês de novembro decorreu o período mais significativo de colheita da castanha, confirmando-se a heterogeneidade na produtividade e qualidade do frutos. Foi frequente a ocorrência de soutos com menos castanhas por ouriço ou com fruto de menor calibre, bem como com problemas fitossanitários, normalmente ataques da vespa-das-galhas-do-castanheiro (*Dryocosmus kuriphilus Yasumatsu*) e bichado da castanha (*Cydia splendana*). Globalmente estima-se uma produção que rondará as 34 mil toneladas, 5% inferior à alcançada na campanha anterior mas ligeiramente acima da média do último quinquénio.

Vingamento deficiente compromete produção de azeitona

A colheita da azeitona está a decorrer normalmente, sem que as condições meteorológicas a condicionem particularmente. Na maior parte das principais regiões produtoras, os vingamentos não acompanharam os índices de floração, bastante satisfatórios, com implicações na carga de frutos alcançada. Posteriormente a ocorrência de prolongados períodos quentes e secos originaram, principalmente nos olivais tradicionais de sequeiro, uma significativa queda dos frutos em desenvolvimento/maturação. A precipitação dos últimos meses ainda possibilitou uma certa recuperação, nomeadamente ao nível do calibre da azeitona, tendo, no entanto, prejudicado a funda (rendimento da azeitona em azeite) devido à elevada quantidade de água nos frutos. Estima-se uma redução de 25% da quantidade de azeitona produzida (azeite e de mesa).

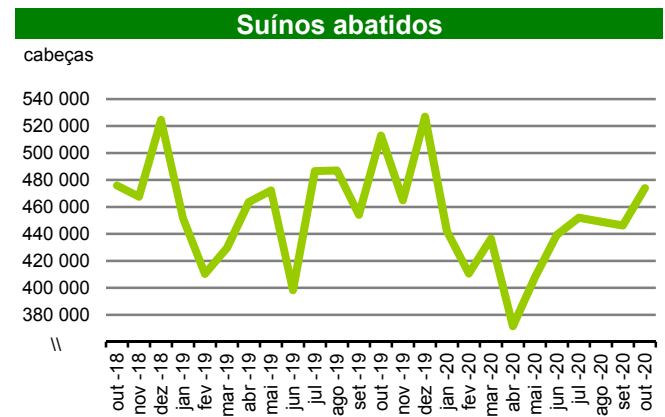
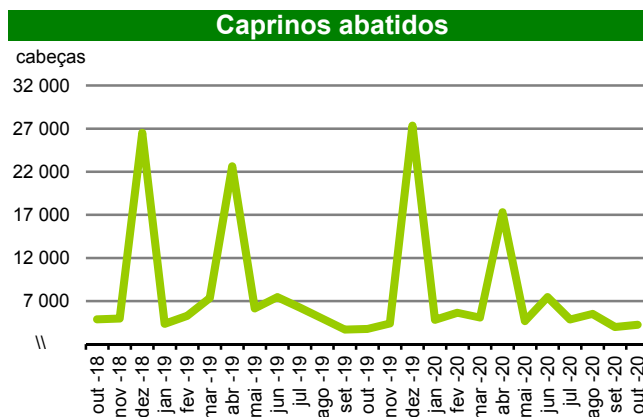
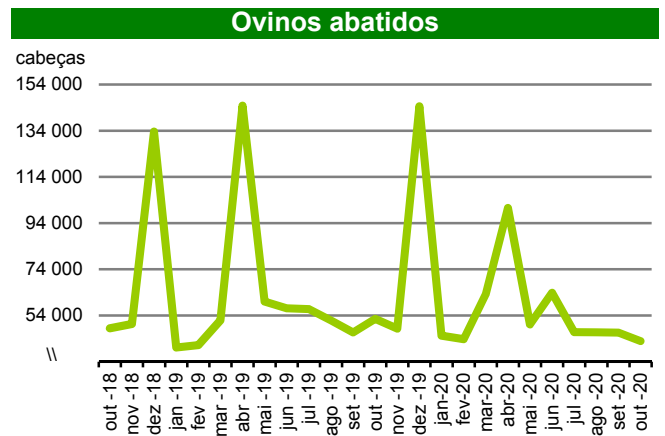
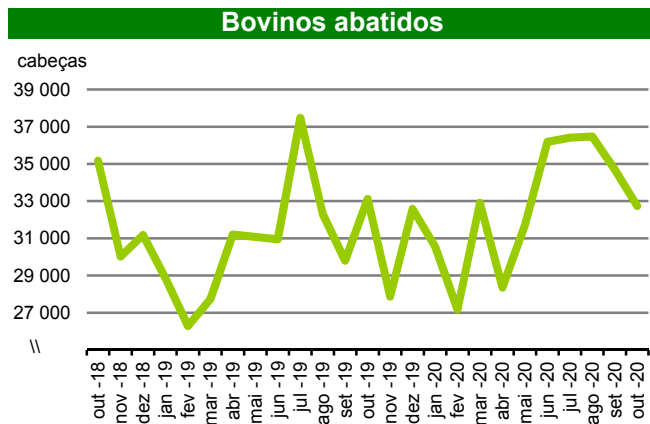
⁵ Para mais informações consultar "Food Price Index rises sharply", Food and Agriculture Organization of the United Nations – FAO, 3 de dezembro de 2020, Roma, in <http://www.fao.org/news/story/pt/item/1334280/icode/>. Consultado em 16 de dezembro de 2020.

⁶ Para mais informações consultar FAOSTAT, in http://www.fao.org/faostat/en/#rankings/countries_by_commodity, consultado em 17 de dezembro de 2020.

⁷ Global Economic Monitor (GEM) Commodities, US Department of Agriculture e The World Bank – f.o.b, E.U.A., portos do Golfo do México, in <https://www.indexmundi.com/commodities/?commodity=corn&months=180¤cy=eur>, consultado em 17 de dezembro de 2020.

III - PRODUÇÃO ANIMAL

III.1 - Abates



Gado abatido: menor volume de abate em todas as espécies

O peso limpo total de gado abatido e aprovado para consumo em **outubro de 2020** foi 40 087 toneladas, o que correspondeu a um decréscimo global de 5,2% (+2,5% em setembro), devido ao menor volume de abate registado em todas as espécies: bovinos (-1,0%), suínos (-5,9%), ovinos (-20,2%), caprinos (-2,9%) e equídeos (-65,2%).

Em relação ao número de animais abatidos, observaram-se igualmente diminuições no número de bovinos (-1,2%), suínos (-7,6%), ovinos (-18,3%) e equídeos (-50,0%). Pelo contrário, o número de caprinos registou um aumento de 12,7%, sendo de salientar o menor peso médio apresentado, suscitado por um maior abate de cabritos em detrimento dos animais adultos, relativamente ao ocorrido em outubro de 2019.

Gado abatido e aprovado para consumo público														
Portugal														
	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Total														
Peso limpo (t)	2019	40 823	36 095	37 191	40 502	39 881	34 206	41 093	38 644	37 802	42 282	38 697	41 729	468 945
	2020	39 825	35 135	41 418	34 953	37 245	40 500	38 893	37 688	38 743	40 087			
Bovinos														
Cabeças (nº)	2019	28 861	26 283	27 730	31 207	31 078	30 947	37 483	32 304	29 798	33 118	27 868	32 582	369 259
	2020	30 564	27 172	32 913	28 347	31 690	36 190	36 415	36 475	34 690	32 733			
Peso limpo (t)	2019	6 984	6 409	6 872	7 648	7 868	7 943	9 508	8 096	7 477	8 196	6 956	8 073	92 030
	2020	7 601	6 786	8 235	6 872	8 030	9 227	9 206	9 102	8 551	8 110			
Suínos														
Cabeças (nº)	2019	451 690	410 409	429 541	463 645	472 186	398 289	486 615	487 017	454 205	512 911	464 923	526 914	5 558 345
	2020	441 921	410 641	436 471	371 527	407 889	439 383	452 062	449 051	446 164	473 883			
Peso limpo (t)	2019	33 319	29 138	29 577	30 871	31 057	25 406	30 722	29 763	29 665	33 365	31 089	31 989	365 961
	2020	31 678	27 787	32 342	26 729	28 404	30 315	28 979	27 881	29 538	31 406			
Ovinos														
Cabeças (nº)	2019	40 126	41 188	51 893	144 848	60 031	57 145	56 749	51 855	46 652	52 550	48 307	144 565	795 909
	2020	45 234	43 751	63 262	100 600	50 139	63 804	46 807	46 721	46 571	42 924			
Peso limpo (t)	2019	471	502	672	1 829	871	789	786	715	611	663	606	1 491	10 006
	2020	505	502	797	1 237	755	897	664	648	607	529			
Caprinos														
Cabeças (nº)	2019	4 368	5 289	7 346	22 639	6 142	7 464	6 253	4 977	3 695	3 768	4 393	27 357	103 691
	2020	4 826	5 647	5 081	17 311	4 674	7 456	4 857	5 520	3 995	4 246			
Peso limpo (t)	2019	37	38	50	148	55	59	60	49	35	35	33	165	764
	2020	38	39	40	112	39	60	43	56	38	34			
Equídeos														
Cabeças (nº)	2019	70	35	104	29	142	46	83	93	59	90	62	52	865
	2020	18	105	21	17	71	6	9	3	46	45			
Peso limpo (t)	2019	12	8	20	6	30	9	17	21	14	23	13	11	184
	2020	3	21	4	3	17	1	1	1	9	8			

Aves e coelhos abatidos: menor volume de abate em todas as espécies

O peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi 30 732 toneladas em **outubro de 2020**, o que representou uma diminuição de 7,8% (+5,3% em setembro), devido ao menor volume de abate registado em todas as espécies: galináceos (-7,9%), perus (-1,8%), patos (-25,7%), codornizes (-17,4%) e coelhos (-13,3%).

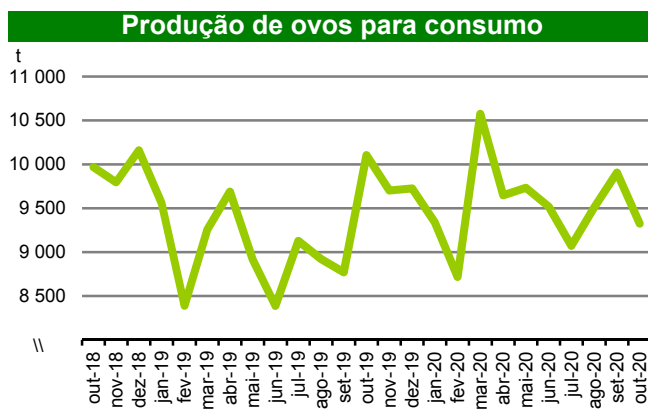
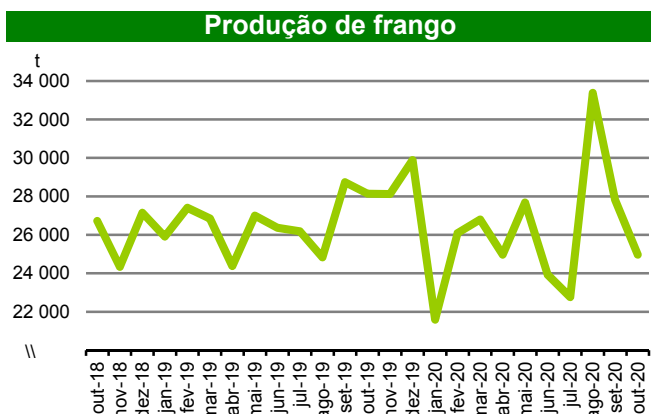
No que diz respeito ao número de cabeças abatidas, observaram-se decréscimos para os galináceos (-9,8%), patos (-25,4%), codornizes (-8,9%) e coelhos (-12,9%). Em contrapartida, houve um aumento no número de perus (+4,0%), resultante de um peso médio ao abate inferior ao do mês homólogo.

Aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo público

Portugal														
	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Total														
Peso limpo (t)	2019	29 061	26 316	28 245	28 811	30 608	26 648	32 066	30 763	29 156	33 324	29 396	32 862	357 256
	2020	29 234	28 482	30 284	29 886	28 308	28 764	31 480	29 931	30 711	30 732			
Galináceos														
Cabeças (1 000 n°)	2019	17 069	15 082	16 066	16 900	17 068	15 567	18 924	18 664	16 570	18 764	16 427	16 939	204 040
	2020	16 672	15 977	16 899	16 765	15 960	16 190	18 063	17 432	17 129	16 920			
Peso limpo (t)	2019	23 840	21 449	23 337	24 452	25 393	22 044	26 482	25 679	23 928	27 565	24 576	27 263	296 008
	2020	24 011	23 732	25 041	24 884	23 410	23 459	25 570	24 909	25 564	25 397			
dos quais:														
Frangos de carne														
Cabeças (1 000 n°)	2019	16 160	14 583	15 622	16 368	16 419	15 218	18 419	18 214	16 208	18 381	15 920	16 374	197 886
	2020	16 306	15 499	16 331	16 070	15 531	15 622	17 504	17 009	16 512	16 403			
Peso limpo (t)	2019	22 477	20 567	22 508	23 523	24 240	21 381	25 501	24 791	22 932	26 637	23 433	25 962	283 952
	2020	23 059	22 730	23 627	23 275	22 274	22 106	24 291	23 845	24 078	24 109			
Perus														
Cabeças (1 000 n°)	2019	290	258	281	235	312	254	319	289	307	326	292	424	3 587
	2020	285	268	302	298	296	327	374	315	324	339			
Peso limpo (t)	2019	3 703	3 502	3 487	2 988	3 817	3 216	3 956	3 494	3 745	4 113	3 562	4 148	43 731
	2020	3 713	3 413	3 768	3 656	3 529	3 914	4 553	3 825	3 859	4 040			
Patos														
Cabeças (1 000 n°)	2019	354	343	340	341	376	361	401	392	373	413	297	381	4 372
	2020	360	314	349	366	308	315	315	271	306	308			
Peso limpo (t)	2019	826	814	831	773	889	874	1 043	996	851	1 002	724	889	10 512
	2020	957	843	896	806	823	833	774	640	724	744			
Codornizes														
Cabeças (1 000 n°)	2019	1 278	644	707	871	724	692	775	768	877	923	753	783	9 795
	2020	497	724	782	829	733	742	883	777	853	841			
Peso limpo (t)	2019	190	91	137	119	98	92	106	109	173	178	138	137	1 568
	2020	76	98	141	159	127	125	149	131	148	147			
Outras Aves*														
Cabeças (1 000 n°)	2019	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2020	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
Peso limpo (t)	2019	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2020	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
Coelhos														
Cabeças (1 000 n°)	2019	408	372	370	393	332	342	387	395	374	381	323	349	4 426
	2020	385	321	355	328	342	354	356	345	341	332			
Peso limpo (t)	2019	502	460	453	479	411	422	479	485	459	466	396	425	5 437
	2020	477	396	438	381	419	433	434	426	416	404			

* Inclui: avestruzes, pintadas, gansos, pombos, faisões e perdizes

III.2 - Produção de aves e ovos



Decréscimo na produção de frango e de ovos de galinha para consumo

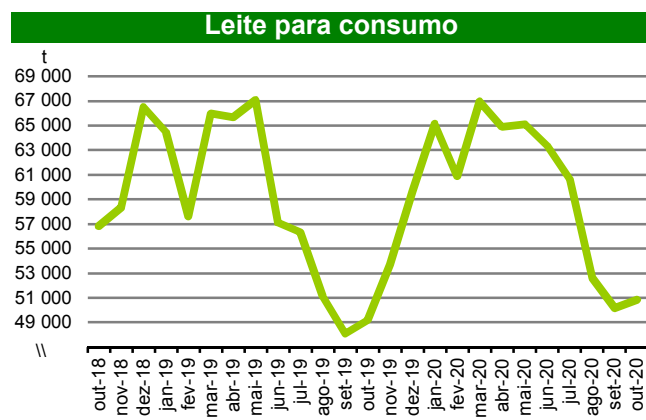
O volume de frango em **outubro de 2020** diminuiu 11,3%, com uma produção de 24 972 toneladas (-3,2% em setembro), tendo o número de cabeças sido também inferior em 12,5% (-6,1% em setembro).

A produção de ovos de galinha para consumo registou igualmente um decréscimo de 7,7% (+13,0% em setembro) com 9 325 toneladas produzidas.

Produção de aves e ovos														
Portugal														
	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Frangos														
Número (1 000)	2019	18 619	19 421	18 629	16 961	18 283	18 762	18 912	18 243	20 302	19 417	19 098	18 844	225 490
	2020	15 267	17 789	18 523	17 236	19 301	16 906	16 403	23 803	19 067	16 989			
Peso limpo (t)	2019	25 906	27 405	26 850	24 378	27 002	26 369	26 184	24 830	28 737	28 142	28 125	29 891	323 818
	2020	21 584	26 096	26 800	24 965	27 682	23 924	22 764	33 387	27 807	24 972			
Pintos do dia														
Número (1 000)	2019	23 008	20 637	23 161	22 570	23 342	23 657	25 186	24 118	21 380	24 880	20 784	21 120	273 842
	2020	22 390	19 959	22 679	20 235	19 109	27 256	22 329	19 590	19 846	22 360			
Ovos de galinha (para consumo)														
Número (1 000)	2019	154 160	135 319	149 246	156 277	143 796	135 274	147 226	143 904	141 448	162 975	156 498	156 871	1 782 994
	2020	150 632	140 593	170 565	155 599	156 978	153 557	146 301	153 379	159 795	150 396			
Peso (t)	2019	9 558	8 390	9 253	9 689	8 915	8 387	9 128	8 922	8 770	10 104	9 703	9 726	110 546
	2020	9 339	8 717	10 575	9 647	9 733	9 521	9 071	9 509	9 907	9 325			
Ovos de galinha (para incubação)														
Número (1 000)	2019	31 852	25 858	29 352	31 592	32 390	30 198	32 249	32 797	29 215	28 425	26 031	28 253	358 212
	2020	29 937	26 170	29 294	26 633	25 938	33 521	26 099	25 434	26 664	26 121			
Peso (t)	2019	1 975	1 603	1 820	1 959	2 008	1 872	1 999	2 033	1 811	1 762	1 614	1 752	22 209
	2020	1 856	1 623	1 816	1 651	1 608	2 078	1 618	1 577	1 653	1 620			

Nota: Dados recolhidos pelos Inquéritos mensais à avicultura industrial.

III.3 - Leite de vaca e produtos lácteos



Aumento dos produtos lácteos, exceto nata e queijo de vaca

A recolha de leite de vaca em **outubro de 2020** foi 150,0 mil toneladas, representativo de um aumento de 0,8% (+1,8% em setembro). Os produtos lácteos tiveram um acréscimo global de 2,5% (+4,2% em setembro), devido à maior produção de leite para consumo (+3,3%), leites acidificados (+2,8%), manteiga (+6,1%) e leite em pó (que na sua totalidade aumentou 11,1%). Em contrapartida, registaram-se reduções na nata para consumo (-5,2%) e no queijo de vaca (-8,3%).

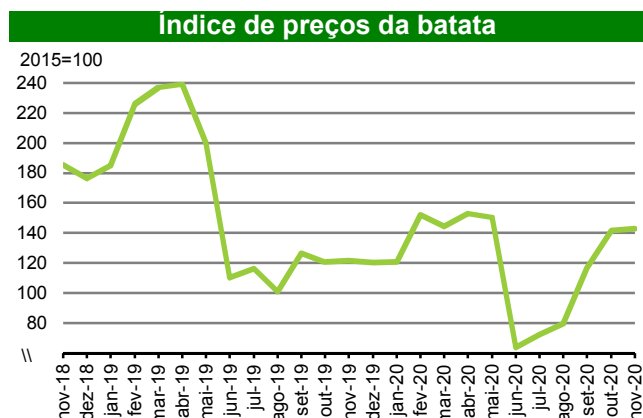
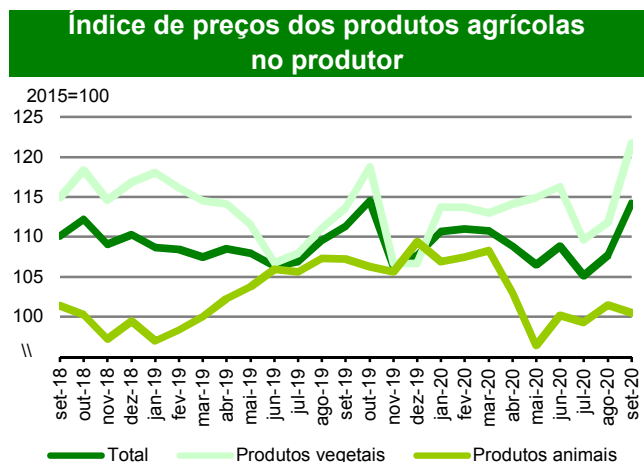
Recolha e transformação do leite de vaca

Portugal	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Unidade: t														
Recolha														
Leite de vaca	2019	157 324	148 178	168 454	168 831	174 325	164 193	160 632	154 841	145 760	148 851	145 053	155 567	1 892 010
	2020	160 616	155 450	172 034	169 983	175 210	166 627	163 598	158 235	148 411	150 038			
Produtos lácteos	2019	85 053	78 275	88 728	88 978	91 382	79 373	80 834	73 902	70 108	71 847	74 225	80 399	963 103
	2020	86 585	81 688	90 270	88 480	88 400	86 872	84 611	75 069	73 048	73 610			
Leite para consumo	2019	64 460	57 604	65 987	65 669	67 095	57 106	56 290	51 112	48 079	49 189	53 717	59 656	695 964
	2020	65 170	60 863	66 998	64 916	65 093	63 329	60 631	52 600	50 145	50 819			
Nata para consumo	2019	1 219	1 492	1 970	1 958	2 037	1 695	2 421	2 098	1 655	2 172	2 198	1 896	22 811
	2020	1 973	1 699	2 244	2 087	2 225	2 128	1 625	2 082	1 912	2 058			
Leite em pó gordo e meio gordo	2019	738	595	1 329	774	733	733	744	669	587	717	630	865	9 114
	2020	738	581	932	808	762	682	647	692	880	807			
Leite em pó magro	2019	1 586	1 974	2 255	2 320	2 452	2 339	2 334	1 932	1 923	1 748	1 227	1 543	23 633
	2020	1 779	2 179	2 188	2 502	2 547	2 355	2 088	2 115	1 784	1 930			
Manteiga	2019	2 502	2 604	2 689	2 751	2 734	2 655	2 555	2 348	2 296	2 430	2 289	2 633	30 487
	2020	2 682	2 821	2 865	3 009	2 706	2 800	2 658	2 441	2 330	2 579			
Queijo	2019	5 529	5 019	5 239	5 625	5 803	5 096	5 757	5 704	5 365	5 501	5 307	5 188	65 131
	2020	5 271	4 455	5 116	5 079	5 498	5 608	5 993	5 420	5 136	5 046			
Leites acidificados	2019	9 019	8 986	9 258	9 881	10 528	9 750	10 733	10 039	10 202	10 091	8 857	8 619	115 963
	2020	8 972	9 090	9 926	10 079	9 568	9 970	10 969	9 720	10 861	10 370			

Nota: Dados recolhidos pelo Inquérito mensal ao leite de vaca e produtos lácteos.

IV - ÍNDICES DE PREÇOS NA AGRICULTURA

IV.1 - Índice de preços de produtos agrícolas no produtor



Em **novembro de 2020** observou-se uma variação positiva no índice de preços de produtos agrícolas no produtor na batata (+17,6%), frutos (+10,9%), azeite a granel (+10,8%), ovinos e caprinos (+5,5%) e aves de capoeira (+0,4%) e uma diminuição no índice de preços dos ovos (-16,4%), suínos (-16,2%), hortícolas frescos (-11,9%), bovinos (-5,0%) e plantas e flores (-3,1%).

Em relação ao **mês anterior** verificou-se um acréscimo no índice de preços nos ovinos e caprinos (+3,5%), ovos (+1,7%), batata (+0,9%) e bovinos (+0,4%) e um decréscimo no índice de preços das plantas e flores (-12,9%), frutos (-8,1%), suínos (-4,2%), hortícolas frescos (-3,0%) e aves de capoeira (-1,6%). No azeite a granel não se observou qualquer variação.

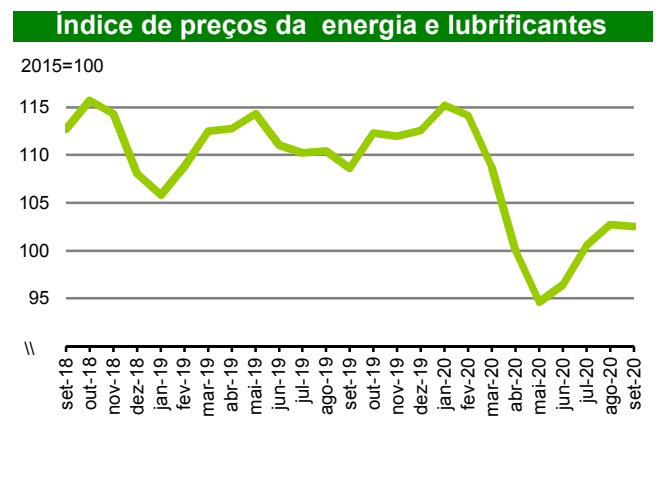
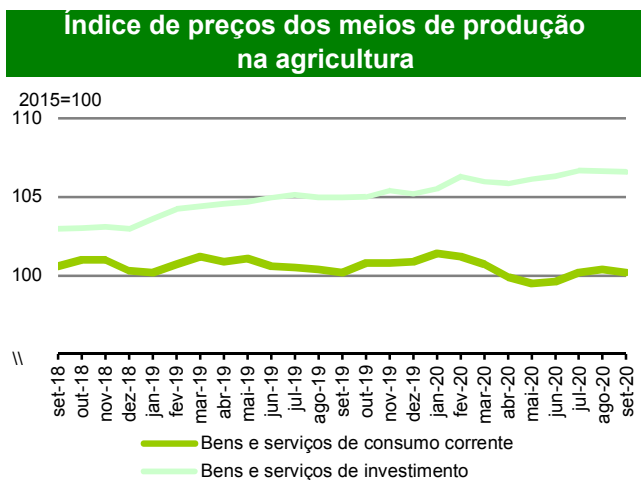
Índice de preços de produtos agrícolas no produtor														
Continente	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Annual
Produção de bens agrícolas (output)	2019	108,70	108,43	107,48	108,50	107,99	106,39	106,94	109,57	111,35	114,53	106,35	107,69	108,77
	2020 Po	110,69	111,01	110,74	108,83	106,53	108,86	105,15	107,71	114,20	x	x		
Produção vegetal	2019	118,09	116,09	114,53	114,16	111,48	106,78	107,96	111,05	113,61	118,81	106,68	106,64	111,96
	2020 Po	113,74	113,72	113,03	114,15	114,92	116,26	109,60	111,81	121,71	x	x		
dos quais:														
Batata	2019	185,00	225,71	237,07	238,95	200,07	110,28	116,14	100,65	126,31	120,68	121,29	120,13	154,61
	2020 Po	120,50	152,15	144,41	152,87	150,26	63,70	72,08	79,49	116,83	141,36	142,69		
Frutos	2019	121,24	113,38	117,50	119,21	115,02	105,10	99,33	114,02	117,49	131,60	102,67	98,49	112,78
	2020 Po	112,43	113,68	111,73	114,59	120,82	131,55	117,99	116,13	130,54	123,87	113,88		
Hortícolas frescos	2019	138,44	126,06	110,59	101,70	97,79	114,85	122,18	117,20	115,81	112,41	126,47	128,89	117,95
	2020 Po	129,86	119,39	118,12	114,32	109,27	111,12	107,06	108,91	119,71	115,91	112,48		
Vinhos DOP e IGP	2019	107,77	107,57	109,90	108,79	107,32	107,00	108,79	110,21	111,82	112,54	114,69	110,27	109,81
	2020 Po	115,40	113,76	116,90	117,95	113,74	113,24	114,07	115,94	116,01	x	x		
Outros vinhos	2019	102,16	101,57	101,33	100,93	101,46	101,33	101,39	101,72	101,77	101,85	101,75	101,58	101,57
	2020 Po	101,72	102,34	101,43	101,57	101,70	101,79	101,63	101,82	101,50	x	x		
Azeite a granel	2019	91,48	94,04	88,06	86,31	80,40	81,57	74,51	73,12	69,06	68,96	76,65	73,54	83,31
	2020 Po	69,36	79,68	80,90	75,20	77,69	76,68	76,61	84,95	83,78	84,95	84,95		
Plantas e flores	2019	111,65	110,29	105,69	102,16	106,23	98,97	97,04	100,32	102,37	112,71	106,99	111,58	105,15
	2020 Po	110,96	108,29	100,61	102,87 ¹	93,48	97,66	112,28	112,96	116,02	118,97	103,66		
Produção animal	2019	97,00	98,35	99,99	102,27	103,77	105,93	105,60	107,33	107,22	106,27	105,62	109,43	104,12
	2020 Po	106,90	107,45	108,31	102,96	96,41	100,17	99,31	101,48	100,50	100,48	x		
dos quais:														
Bovinos	2019	105,53	105,51	105,61	105,71	104,99	104,89	103,64	102,96	102,75	102,68	102,35	102,38	104,02
	2020 Po	103,15	103,10	102,84	101,77	100,02	99,35	98,48	98,19	97,24	96,87	97,28		
Suínos	2019	89,95	92,10	99,72	114,19	119,56	126,55	127,69	128,18	128,93	127,31	127,73	141,67	118,72
	2020 Po	134,78	132,06	136,85	127,66	108,28	108,19	111,52	110,97	111,48	111,80	107,09		
Ovinos e caprinos	2019	117,03	115,37	117,30	119,26	116,54	108,77	106,32	107,11	108,14	109,06	111,87	125,04	115,16
	2020 Po	117,94	116,32	118,55	107,56	96,02	99,08	101,75	104,61	110,63	114,00	118,03		
Aves de capoeira	2019	89,82	91,33	91,08	87,15	89,46	91,97	91,53	95,17	94,30	88,98	87,61	87,60	90,56
	2020 Po	87,74	91,44	90,51	78,34	73,94	92,45	89,38	97,70	93,38	89,41	87,94		
Leite em natureza	2019	107,47	110,79	104,53	105,55	104,55	104,63	104,80	105,04	106,12	105,78	105,71	105,48	105,81
	2020 Po	106,22	105,41	104,33	104,89	104,59	104,00	103,48	104,70	105,80	105,90	x		
Ovos	2019	96,59	92,38	94,26	91,46	90,37	90,72	90,24	100,09	98,69	105,67	108,23	108,76	97,94
	2020 Po	98,08	102,19	102,19	100,05	100,85	93,61	87,42	87,08	87,08	89,01	90,51		

DOP - Denominação de Origem Protegida; IGP - Indicação Geográfica Protegida

Po - valor provisório

¹ Este índice deverá ser analisado com algumas reservas, uma vez que se baseia num número reduzido de transações

IV.2 - Índice de preços dos meios de produção na agricultura



Em **setembro de 2020** não se assistiu a qualquer alteração no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente. As variações negativas observadas nos índices de preços da energia e lubrificantes (-5,6%) e dos adubos e corretivos (-4,3%) foram compensadas pelas evoluções das sementes e plantas (+3,7%), das despesas veterinárias (+1,3%) e dos alimentos para animais (+0,9%); em comparação com o mês anterior verificou-se um decréscimo de 0,2% no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente devido, sobretudo, à variação do índice de preços dos adubos (-4,3%).

No índice de preços dos bens e serviços de investimento registou-se uma variação positiva de 1,6%, devida, fundamentalmente, ao aumento do índice de preços dos motocultivadores e outro material de 2 rodas (+2,2%); em relação ao **mês anterior** não se observou qualquer variação.

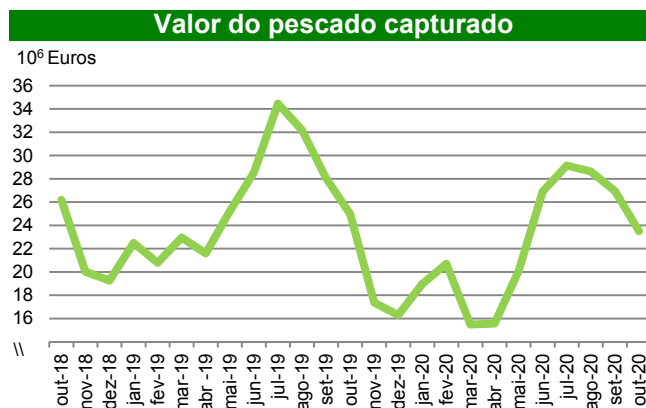
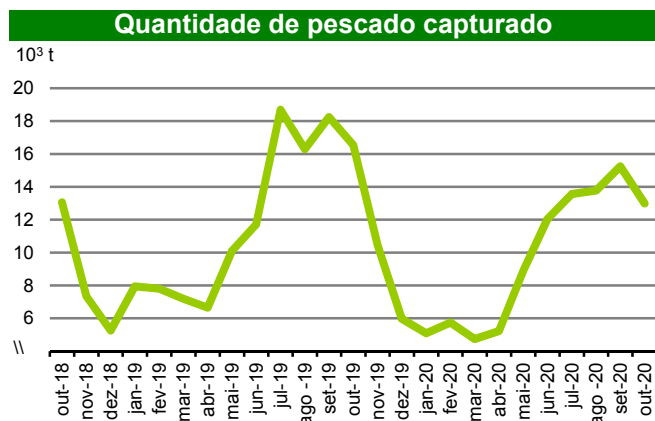
Índice de preços dos meios de produção na agricultura ¹														2015=100
Continente	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Anual
Bens e serviços de consumo corrente (<i>input I</i>)	2019	100,20	100,70	101,20	100,90	101,10	100,60	100,50	100,40	100,20	100,80	100,80	100,90	100,70
	2020 Po	101,40	101,20	100,70	99,90	99,50	99,60	100,20	100,40	100,20				
dos quais:														
Sementes e plantas	2019	106,40	107,90	109,20	100,50	101,30	96,10	96,60	101,10	98,80	104,50	103,30	102,50	102,30
	2020 Po	107,20	100,70	101,90	105,50	103,00	99,80	102,50	102,50	102,50				
Energia e lubrificantes	2019	105,80	108,80	112,50	112,80	114,30	111,00	110,20	110,40	108,60	112,30	112,00	112,60	110,90
	2020 Po	115,20	114,10	108,70	100,00	94,60	96,40	100,50	102,70	102,50				
Adubos e corretivos	2019	112,50	114,90	114,90	114,90	114,90	114,90	114,10	110,00	110,00	110,10	110,30	110,40	112,60
	2020 Po	110,40	110,40	110,40	110,40	110,40	110,40	110,00	110,00	105,30				
Alimentos para animais	2019	95,40	95,60	95,60	95,60	95,60	95,60	95,60	95,60	95,60	95,60	95,60	95,80	95,60
	2020 Po	95,80	96,00	96,00	96,10	96,40	96,50	96,40	96,50	96,50				
Despesas veterinárias	2019	103,90	104,00	104,10	104,20	104,30	104,60	104,70	105,00	104,90	104,90	104,80	104,80	104,50
	2020 Po	104,90	104,80	105,20	105,50	105,50	105,40	105,50	106,00	106,30				
Manutenção de materiais	2019	91,80	92,11	92,22	92,09	92,49	92,22	92,11	92,09	92,45	92,28	92,47	92,63	92,20
	2020 Po	94,03	93,97	93,55	93,35	93,32	93,05	93,27	93,54	93,34				
Outros bens e serviços	2019	102,17	102,09	102,12	102,05	102,05	102,02	102,02	102,01	102,03	102,02	102,12	102,01	102,10
	2020 Po	102,04	102,17	102,36	102,40	102,41	102,46	102,56	102,61	102,60				
Bens de investimento (<i>input II</i>)	2019	103,59	104,23	104,39	104,55	104,66	104,95	105,13	104,97	104,95	105,00	105,39	105,18	104,75
	2020 Po	105,54	106,30	105,97	105,83	106,15	106,29	106,65	106,62	106,59				
dos quais:														
Motocultivadores e outro material de 2 rodas	2019	107,96	109,16	109,16	109,16	109,16	109,16	109,16	109,16	109,16	109,16	109,16	109,16	109,06
	2020 Po	109,61	111,60	111,60	111,60	111,60	111,60	111,60	111,60	111,60				
Máquinas e materiais para cultura	2019	102,01	103,50	103,53	103,62	103,69	103,67	103,49	103,58	103,58	103,59	103,56	103,54	103,45
	2020 Po	103,72	104,82	104,82	105,00	105,00	105,00	105,00	105,00	105,00				
Máquinas e materiais para colheita	2019	104,33	105,25	105,34	105,34	105,34	106,35	106,35	106,35	106,35	106,35	106,35	106,35	105,84
	2020 Po	106,35	107,65	107,65	107,65	107,65	107,65	107,65	107,65	107,65				
Tratores	2019	105,45	105,45	105,45	105,45	105,45	105,45	105,45	105,45	105,45	105,45	105,45	105,45	105,45
	2020 Po	105,45	106,29	106,29	106,29	106,82	106,82	106,82	106,82	106,82				

¹ Informação mensal recolhida trimestralmente.

V - PESCAS

Diminuição do volume de capturas de peixes marinhos, nomeadamente cavala

Em **outubro de 2020** o volume de capturas de pescado em Portugal diminuiu 21,5% (-16,4% em setembro), facto justificado pela menor captura de peixes marinhos, sobretudo cavala. Às 12 988 toneladas de pescado correspondeu uma receita de 23 517 mil euros, valor que representou um decréscimo de 5,8% (-4,0% em setembro).



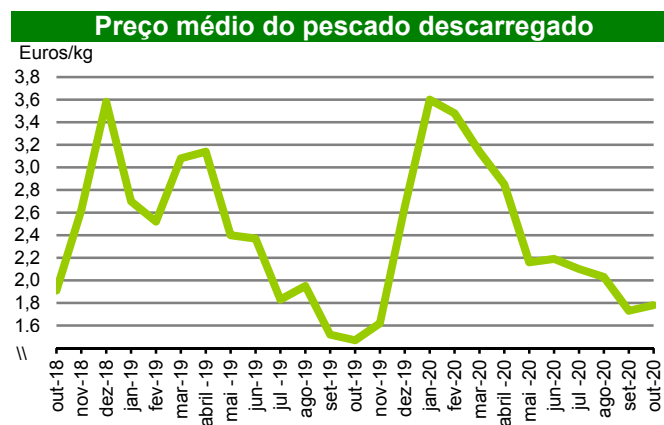
Na R. A. dos Açores foram capturadas 611 toneladas de pescado, ou seja, um aumento de 29,8% (-39,3% em setembro), resultante sobretudo da maior captura de tunídeos e cavala. Na R. A. da Madeira as 367 toneladas capturadas constituíram igualmente um acréscimo de 15,1% (-25,1% em setembro), devido principalmente à maior captura de tunídeos.

O volume de peixes marinhos capturados a nível nacional foi de 10 695 toneladas e teve uma diminuição de 30,4% (-20,2% em setembro). Para esta situação contribuiu de forma decisiva o menor volume de captura de cavala (-53,4%), com 3 995 toneladas capturadas. Registaram também um decréscimo o carapau (-1,1%), com 1 726 toneladas, o peixe-espada (-20,2%), com 431 toneladas e a sardinha (-24,6%), com apenas 616 toneladas capturadas, resultantes do Despacho nº 9747-A/2020 de 8 de outubro, que determinou a interdição da captura, manutenção a bordo e descarga desta espécie a partir das 0:00 horas do dia 10 de outubro de 2020, com qualquer arte de pesca.

Em contrapartida, houve maior captura de tunídeos (+56,1%), com 585 toneladas e de biqueirão (+0,4%), com 1 515 toneladas capturadas.

O volume de crustáceos (102 toneladas) exibiu um acréscimo de 5,4% (-8,3% em setembro), devido principalmente ao maior volume de caranguejo mouro, bem como de santola e sapateira. O volume de moluscos representou uma duplicação (+102,8%) em relação ao registado no mês homólogo de 2019 (+46,6% em setembro), atingindo as 2 192 toneladas, sendo de destacar sobretudo a maior captura de berbigão, mas também de choco e mexilhão.

O preço médio do pescado descarregado (*) foi 1,78 Euros/kg, ou seja, um aumento de 21,0% (+13,8% em setembro). O preço médio dos peixes marinhos (1,57 Euros/kg) teve um incremento de 28,8%, que ficou a dever-se à subida do preço de espécies como a cavala e os tunídeos. O preço dos crustáceos (10,84 Euros/kg) diminuiu 22,2%, nomeadamente pelo menor preço atingido pela gamba branca, caranguejo e perceve. O preço médio dos moluscos foi 2,61 Euros/kg, o que representou igualmente um decréscimo de 42,4%, devido sobretudo à descida verificada em espécies como o berbigão, choco e lula.



(*) Variável não resultante das capturas nominais mas sim da valorização das quantidades descarregadas vendidas em lota

Capturas nominais

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Portugal														
Peso (t)	2019	7 943	7 809	7 196	6 650	10 106	11 714	18 692	16 285	18 249	16 538	10 446	5 966	137 594
	2020	5 086	5 740	4 740	5 226	8 898	12 042	13 566	13 775	15 250	12 988			
Valor (10 ³ €)	2019	22 486	20 800	22 950	21 593	25 218	28 514	34 459	32 195	28 061	24 978	17 381	16 308	294 944
	2020	18 977	20 701	15 497	15 573	20 064	26 914	29 139	28 636	26 946	23 517			
Aguas salobra e doce														
Peso (t)	2019	13	32	68	27	9	5	2	1	1	1	2	3	164
	2020	16	47	37	11	11	5	1	1	1	0			
Valor (10 ³ €)	2019	237	383	475	213	69	44	12	5	2	1	71	66	1 578
	2020	321	526	290	71	68	55	5	6	2	1			
Peixes marinhos														
Peso (t)	2019	6 061	6 379	5 404	4 920	8 537	10 166	16 956	14 931	17 103	15 360	9 331	4 608	119 756
	2020	3 544	4 365	3 493	3 964	7 673	10 665	12 085	12 504	13 641	10 695			
Valor (10 ³ €)	2019	13 184	13 613	13 071	12 663	15 969	20 121	25 684	24 956	21 918	18 881	12 194	9 774	202 029
	2020	11 816	13 103	8 995	9 640	13 765	19 547	21 519	21 912	20 578	17 036			
dos quais:														
Carapau e carapau neirão														
Peso (t)	2019	1 398	1 335	1 615	1 507	2 307	1 947	2 676	2 640	2 045	1 746	1 271	731	21 217
	2020	1 284	1 308	1 155	1 190	2 419	1 670	1 797	1 611	1 872	1 726			
Valor (10 ³ €)	2019	1 575	1 265	1 543	1 841	2 281	2 091	3 604	3 974	2 448	1 600	1 260	884	24 365
	2020	1 725	1 394	1 503	1 773	2 323	1 570	1 792	1 841	1 586	1 544			
Biqueirão														
Peso (t)	2019	2 051	2 411	1 169	367	0	0	70	277	1 250	1 508	10	0	9 115
	2020	62	191	1	0	48	19	289	782	1 624	1 515			
Valor (10 ³ €)	2019	2 814	2 788	1 959	574	0	0	188	579	2 436	3 221	73	0	14 632
	2020	346	837	3	0	157	55	406	1 116	2 475	2 191			
Sardinha														
Peso (t)	2019	1	0	1	2	4	2 749	2 118	1 751	1 748	818	1	0	9 193
	2020	1	2	4	4	2	3 715	4 044	3 455	2 681	616			
Valor (10 ³ €)	2019	2	1	4	4	5	5 347	4 161	4 403	2 959	1 104	2	0	17 992
	2020	2	3	5	5	3	6 507	5 969	5 294	3 492	802			
Cavala														
Peso (t)	2019	746	527	391	645	2 931	2 167	8 012	5 935	8 484	8 581	5 910	2 084	46 413
	2020	195	367	456	737	2 054	2 338	2 534	3 178	4 436	3 995			
Valor (10 ³ €)	2019	327	293	256	361	1 115	1 007	3 705	2 627	2 899	2 891	1 903	669	18 052
	2020	183	247	194	323	823	775	846	1 236	1 732	1 613			
Tunídeos														
Peso (t)	2019	131	170	204	489	1 102	1 420	1 873	2 168	1 391	375	421	209	9 952
	2020	108	215	143	244	987	967	1 153	1 217	788	585			
Valor (10 ³ €)	2019	755	808	791	1 676	3 017	3 531	4 722	3 651	2 460	1 298	1 667	1 065	25 442
	2020	750	1 072	666	711	2 247	2 367	2 398	2 574	2 305	2 171			
Peixe espada														
Peso (t)	2019	355	355	362	301	338	440	406	449	452	540	389	282	4 668
	2020	361	430	328	336	452	484	383	396	376	431			
Valor (10 ³ €)	2019	1 292	1 220	1 239	1 030	1 182	1 507	1 375	1 486	1 525	1 865	1 294	931	15 947
	2020	1 215	1 390	1 050	1 095	1 505	1 636	1 298	1 367	1 277	1 445			
Crustáceos														
Peso (t)	2019	48	106	132	133	156	166	174	156	129	96	83	103	1 483
	2020	66	129	101	29	118	184	187	141	118	102			
Valor (10 ³ €)	2019	201	1 038	1 430	1 446	1 756	1 769	1 879	1 772	1 537	1 215	979	1 384	16 407
	2020	219	1 365	840	183	1 073	1 968	2 192	1 671	1 419	973			
Moluscos														
Peso (t)	2019	1 822	1 292	1 591	1 570	1 404	1 377	1 561	1 196	1 017	1 081	1 030	1 251	16 191
	2020	1 459	1 198	1 110	1 222	1 097	1 189	1 294	1 129	1 491	2 192			
Valor (10 ³ €)	2019	8 864	5 767	7 974	7 272	7 424	6 580	6 884	5 462	4 604	4 879	4 136	5 085	74 931
	2020	6 621	5 707	5 372	5 679	5 158	5 344	5 423	5 046	4 948	5 507			
Continente														
Peso (t)	2019	7 231	7 430	6 378	5 707	8 317	9 554	16 069	13 481	16 385	15 748	9 534	5 441	121 277
	2020	4 472	4 997	4 141	4 526	7 431	10 433	11 717	11 995	14 041	12 010			
Valor (10 ³ €)	2019	19 013	19 038	18 658	17 328	18 452	21 451	26 282	25 319	23 280	22 219	13 967	13 867	238 874
	2020	16 210	17 500	13 181	13 021	15 878	21 749	23 118	23 071	22 883	20 119			
dos quais:														
Sardinha														
Peso (t)	2019	0	0	0	0	0	2 745	2 115	1 749	1 747	815	0	0	9 171
	2020	0	0	0	0	0	3 714	4 042	3 454	2 678	615			
Valor (10 ³ €)	2019	0	0	0	0	0	5 342	4 155	4 401	2 956	1 100	0	0	17 954
	2020	0	0	0	0	0	6 505	5 966	5 290	3 487	799			
Região Autónoma dos Açores														
Peso (t)	2019	467	187	539	326	514	539	1 038	1 884	1 325	471	637	371	8 297
	2020	384	474	337	373	759	843	1 226	1 311	804	611			
Valor (10 ³ €)	2019	2 670	1 127	3 381	2 285	3 238	2 825	4 046	4 547	3 498	1 780	2 569	1 973	33 937
	2020	2 004	2 314	1 474	1 589	2 378	2 804	4 258	4 186	2 784	2 235			
dos quais:														
Tunídeos														
Peso (t)	2019	3	1	13	4	20	58	439	1 460	904	162	223	92	3 378
	2020	7	56	10	68	467	440	712	897	426	262			
Valor (10 ³ €)	2019	13	6	60	19	60	78	804	1 960	1 260	334	549	247	5 391
	2020	37	197	51	182	964	738	1 212	1 532	874	685			
Região Autónoma da Madeira														
Peso (t)	2019	245	192	279	617	1 275	1 620	1 585	921	540	319	275	154	8 021
	2020	230	269	262	327	709	766	623	470	404	367			
Valor (10 ³ €)	2019	803	635	911	1 980	3 529	4 238	4 132	2 329	1 284	979	845	469	22 133
	2020	763	887	841	963	1 808	2 361	1 763	1 379	1 279	1 163			
dos quais:														
Peixe espada														
Peso (t)	2019	190	167	212	145	168	208	178	228	185	226	206	133	2 245
	2020	188	209	190	150	184	201	174	174	147	156			
Valor (10 ³ €)	2019	705	562	721	492	566	703	603	732	588	716	647	416	7 451
	2020	605	618	568	449	546	598	516	518	436	460			
Tunídeos														
Peso (t)	2019	2	2	7	427	1 038	1 334	1 320	636	300	37	24	4	5 131
	2020	12	30	51	157	472	509	409	247	220	179			
Valor (10 ³ €)	2019	4	8	56	1 376	2 783	3 323	3 300	1 443	565	146	107	11	13 123
	2020	104	216	237	465	1 074	1 536	1 069	657	712	600			

Publicações disponíveis deste tema - mais recentes

Estatísticas da Pesca
2019



Estatísticas Agrícolas
2018



Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas
2016



Contactos do INE

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, I.P.

Av. António José de Almeida

1000 - 043 LISBOA

DELEGAÇÃO DO PORTO

Edifício Scala - Rua do Vilar, nº 235 - 9º/10º

4050 - 626 PORTO

DELEGAÇÃO DE COIMBRA

Rua Aires de Campos - Casa das Andorinhas

3000 - 014 COIMBRA

DELEGAÇÃO DE ÉVORA

Rua Miguel Bombarda, nº 36

7000 - 919 ÉVORA

DELEGAÇÃO DE FARO

Rua Cândido Guerreiro, nº 43 - 6º Esq.

8000 - 318 FARO

SERVIÇO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DOS AÇORES

Largo Prior do Crato, nº 37

9700-157 Angra do Heroísmo - AÇORES

DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DA MADEIRA

Calçada de Santa Clara, nº 38

9004-545 Funchal - MADEIRA